

Daniel Jimenez

CAMINHOS DE UM BRUXO  
A BÍBLIA É O LIVRO DA DEUSA

Das traduções aos originais mesossemíticos  
eis a história do seminarista protestante que  
se tornou bruxo

São Paulo

2013

Copyright © 2013, by Daniel Jimenez

Revisão Ortográfica:

Projeto gráfico, diagramação e capa:

Foto da Capa: Daniel Jimenez e Carla M. Menezes)

---

JIMENEZ, Daniel, - 1978

JIMENEZ, Daniel. *Caminhos de um bruxo: a bíblia é o livro da Deusa*. São Paulo: DOG, 2013.

ISBN:978-85-914881-1-7

---

Todos os Direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada ou reproduzida sem a autorização do autor.

## À memória de Maria Madalena

Extraordinária: mulher, deusa, puta...

E apesar do pejoro atribuído pela ignorância, ela tonificou tesão tanto no coração fálico do Crucificado, seu amado e amante, como também no falo reprimido dos discípulos dele, e que gerou, no gueto-do-claustro-fobio-cristão, ódio sobre ódio, evidenciando o desejo de se desejar a puta do mestre... desejo-e-ódio que prevalece no coração da milícia parlamentar cristã que, e a seu modo, ainda querem atear fogo às putas que, certamente, ateam tesão e tensão no coração fálico de seu mestre...



Ao meu amigo, irmão, tutor e amigo

Luiz Antônio de Oliveira Lima, pastor...

Que está off-line desta realidade desde

o dia 22 de outubro de 2013, seu le-

gado permanece no coração dos que te

amam...

Saudades...

# SUMÁRIO

GRATIDÃO .....	12
PRÉ-FÁCIL .....	20
PRÓLOGO .....	24
O livro da Deusa .....	25
Infecção da irracionalidade evangélica.....	25
O binômio de uma fé covarde.....	26
Cristianismo e o analfabetismo funcional.....	27
Minha fé caipira .....	29
DECLARAÇÃO DE FÉ.....	30
INTROMISSÃO .....	34
Saturnália cristianizada .....	39
O nascimento do diabo judaico-cristão .....	41
O desdém dos derrotados.....	42
Traduções, transliterações e tradições .....	43
O Mistério.....	45
De Ζεύς a Deus .....	46
Uma criança frustrada.....	47
Uma criança impura .....	47
A busca por ver a Face de Deus .....	50
Ódio e depressão <i>versus</i> fé e amor .....	53

Uma viagem estranha .....	54
Uma mulher diferente.....	54
A presença da Deus-Mãe .....	58
DESIGN INTELIGENTE .....	60
DIVINDADES .....	66
Projeções antropomórficas .....	67
Desenvolvimento civilizatório .....	68
DEUSAS.....	72
Cy.....	73
Mama Killa.....	74
Coatlicue.....	74
Ixchel .....	75
Durga, Lakshmi e Mahishasura-Mardini .....	75
Mawu .....	76
Yemanjá.....	76
Frigga .....	77
Cibele.....	77
Calígena .....	77
Heka.....	78
Nu Kua .....	79
Xi Wangmu .....	79
Ayida Weddo .....	80

Tiamat.....	80
Inanna.....	81
DEUSES .....	82
Nhanderuvuçu.....	83
Viracocha.....	83
Ometecuhtli.....	84
Itzamna.....	85
Brahma, Vishnu e Shiva.....	85
Lissá .....	85
Olorun .....	86
Ymir .....	86
Urano.....	87
Caos .....	87
Neter .....	87
Shangdi.....	88
Imperador de Jade .....	88
Damballah .....	89
Apsu.....	89
Utu.....	89
MATRIFOCALIDADE .....	92
Um pouco de antroarqueologica .....	94
Matrifocalidade.....	96

Teologia .....	98
TRANSIÇÃO.....	102
Conscientização fálica .....	105
PATRIARCADO .....	108
Cultura hebreia-abraâmica .....	110
Abraão como sacerdote da Deusa Dingir.....	111
Abraão celebrando esbats .....	112
Seria Jeová uma versão de Dingir?.....	114
Moisés como neto do Deus Rá.....	119
Reconsagração do falo? .....	121
PALAVRAS MÁGICAS .....	124
ב - <i>beit</i> .....	129
A feminilidade de Shekhinah.....	130
ר - <i>reish</i> .....	131
א - <i>aleph</i> .....	132
ש - <i>shin</i> .....	132
י - <i>yod</i> .....	133
ת - <i>tav</i> .....	134
ל - <i>lamed</i> .....	135
ה - <i>he</i> .....	136
ם - <i>mem</i> .....	136
תישארב - <i>beréshit</i> .....	138

ארב – <i>bará</i> .....	139
Criando as possibilidades .....	139
מיהלא – <i>Elohîms</i> .....	140
Elohîms (מיהלא), Eloah (הולא), Deusa .....	141
Os seios de El Shadaï .....	142
OCULTO REVELADO .....	148
Yin Yang .....	149
Espírito Santo, a Deusa-Mãe .....	150
Mariolatria versus Bibliolatria = <i>sacerdotatria</i> .....	154
O Espírito Santo cristão é a Eloah judaica .....	155
Eloah e seu Consorte .....	156
Maria, a canalizadora .....	156
A Amante .....	157
O Consorte .....	158
O sêmen ungido .....	159
A Deusa em todos .....	161
Mito da Criação .....	162
BIBLIOGRAFIA .....	166
SOBRE O AUTOR .....	188



# GRATIDÃO

*A liberdade é um fardo que só uma pessoa madura pode suportar. Ela acontece em nossa mente, quando aceitamos nossa responsabilidade para avançar e permitir o recondicionamento de nosso pensamento opressivo. Aqueles que não se movem para frente viajam em círculos, sem propósito, porque nada verdadeiramente muda até que a pessoa mude a sua mente.*

Munroe

**Só o Perfeito Amor é capaz de gerar a Perfeita Confiança.** Amor é, também, uma expressa gratidão. Sou grato à *Vida* que vivo e aos momentos que vivi. Viveria cada um deles igualmente, pois, sei que cada qual vive segundo a intensidade do momento. Beberia de cada mazela sem pestanejar, enfrentaria as mesmas dificuldades e choraria todas as lágrimas que chorei. Afinal, sei que minha consciência é testemunha de que fiz tudo em amor - por mais contraditório e paradoxal que possa parecer - e, por isso, de nada me envergonho... Foi em cada momento que me construí até aqui. À vida que tive, tenho e terei, serei sempre grato. Amo a vida, em especial, a que vivo.

Sou grato, ainda, a muitas pessoas, especialmente, àquelas *que, levemente, me fizeram mal* – reconheço que, em algumas situações, permiti, por conta das minhas inabilidades, que isso a mim o fizessem. A grande maioria era composta por gente das igrejas que frequentei, na adolescência. Sou grato a elas porque, através delas, eu aprendi o que não era amor, e, conhecendo o não amor, ficou claro que o caminho com estes seres não era o que eu queria para mim. Fico feliz por ter vivido ao lado de pessoas mentirosas, hipócritas, desonestas e nepotistas. Com elas, aprendi a identificar o não amor que havia em mim. A estes que não quero nomear, sou grato pelo desamor.

Agradeço aos que estruturaram a *Bíblia* em suas inúmeras versões. Tive o prazer de lê-la e estudá-la mais que o dobro da minha idade atual, fazendo-o em suas línguas originais e tantas outras. Aprendi muito sobre a Divindade manifesta, sobre o amor e, em especial, a amar e respeitar as diferenças. Foi através dela que aprendi a ter medo e, com o tempo, também nela, encontrei os caminhos para deles me livrar. Aprendi que o *amor lança fora todo o medo*, e eu o lancei. Hoje, sou livre do medo. Por isso, sou a este livro grato, ele me mostrou meios de amar.

Sou grato aos meus amigos e pastores *Luiz Antonio De Oliveira Lima*, *Carlos Bregantim* e *Onésimo Pereira do Nascimento Filho* que, em momentos de difícil caminhada existencial e muitas redescobertas, respeitaram minhas posições e se mantiveram, acima de tudo, amigos. Vossa amizade se reflete em um amor saborável.

Agradeço à minha amiga *Raquel Pontes* - amiga para todas as vidas que se possa viver - que caminhou comigo, por mais de uma década, testemunhando o amor devoto e sempre presente à divindade, e com quem partilhei segredos dos mistérios que ainda não ousou escrever. Certa vez, disse a ela que minha vida se divide em antes e depois de sua existência e isso não mudou. Raquel, você foi marco e fundamento de muitos dos resultados que

hoje eu colho. Sua amizade se refaz em mim como fundamento do amor.

Sou grato, também, ao *Corvo Devaneio*, meu amigo que, nas depressões da adolescência, esteve comigo todo o tempo. Foi seu universo sombrio que despertou em mim o desejo pela noite, pelas velas e pelos mistérios. Ele e a Raquel me levaram, em 2004, na EAB - Encontro Anual de Bruxos (das Deusas Serpentes) - no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, e uma curiosa paixão surgiu. Houve um dia em que eu disse que éramos almas gêmeas, dada a profundidade de nossas ações conjuntas. *Ainda acredito nisso: com você, o amor ganha novas texturas.*

Sou grato ao *André Pontes*, meu primo e amigo. Seu ateísmo e sua descrença no conceito do amor - tal como se escreve e se define pelos dicionários - e pelas literaturas sagradas são insignificantes quando descobrimos que amigos como ele (que fazem tão bem à alma) são o que são. E ser o que se é não se expressa em palavras, por não caberem nelas. Talvez, a presença disto que se é na relação que se comunga e se encontra ausente nos vocábulos conhecidos, seja o que nos leva a minimizar este arcabouço existencial a ter como subsídio a palavra amor. Amo você, mano, por tudo o que somos.

Sou imensamente grato à *Bendis Fierce-Huntress*, sacerdotisa da Deusa e minha dedicadora pela Tradição Apple Branch (EUA). Sua paciência e amabilidade forjaram os fundamentos da minha caminhada. Amo você, *Bendis*. Agradeço eternamente à *Mavesper Cy Ceridwen*, sacerdotisa da Deusa, minha amiga. Caminhar com você tem sido uma honra. Sou grato ao trio *Prytania Breo Saigit*, *Leo Dianuse* e *Tamuz Dumul*, há amigos que se tornam mais que irmãos.

Queria, ainda, poder nomear muitos dos meus familiares (avós e avôs, tias e tios, primas e primos), mas, felizmente, sou honesto com a minha consciência. Não quero agradecer a todos, apenas aos que, mesmo em face das minhas escolhas, optam por me amarem como sou. Minha vida não seria a bênção que é sem muitas das mãos de meus parentes. Destes destaco minha família materna, que me sustentou, de fato, como família. Cabe destacar neste mesmo universo a matriarca que, dentro do seu limite operacional, tão bem cuidou e cuida de mim, *Dona Linda*. Que bom que você existe. Com você o amor tem uma textura regimentada por palavras que ainda não foram inventadas.

Agradeço, ainda, à minha mãe, *Inês Batista de Oliveira* ou, simplesmente, *Márcia*. Sua ausência nestes últimos vinte e seis anos subsidiaram muitas das dores e das

alegrias que me conduziram à Deusa. Você é e será a melhor mãe do mundo, uma verdadeira Deusa. *Te amo mãe.*

Agradeço ao meu pai *Esteban Jimenez Sanches*. A ausência materna em minha vida e de meus irmãos o condicionou a se reconfigurar em seus padrões, pois, tamanha foi a transformação: ganhou um útero espiritual e se tornou um *pai-e-mãe*. Em sua singeleza de fé, me ensinou a caminhar o meu caminho. Caminho este que muitas vezes o confrontou, mas, que me tornou que sou. Se sou o que sou, é pelo amor desse *español* - que é todo amor em mim. *Te amo pai.*

Faço, aqui, agradecimentos mais que especiais à *Denise* e *Alexandre Jimenez*, meus irmãos, meus amores, minha vida, meus maiores presentes, sempre presentes. Eu não saberia caminhar sem o apoio de vocês. Quando as dores doem, seus corações são sempre os primeiros a se prontificar ao meu bem querer e, quando as alegrias surgem, são em seus sorrisos que quero verter o prazer de ser. Amo vocês *Mana* e *Mano*. Vocês são tudo de bom.

Agradecerei, ainda, a todos que, de alguma forma, quiserem partilhar de suas impressões com a leitura deste trabalho pelo email: *daniel12.13@live.com*.

Quero destacar minha devota e eterna gratidão ao carinho supraespecial de minha querida amiga e companheira Dama do Fogo, que, pacientemente, talhou nos manuscritos considerações que me levaram às reflexões irrefletidas. Seu carinho, nas últimas etapas da produção deste livro, subsidiou um encorajamento que, em algumas vezes, eu já não encontrava em mim. Dama do Fogo, você me revitalizou esperanças! Seus ensinamentos me levaram a viver e a experimentar o que conhecemos como FIRE&LUX. A você, Carla Marques, devoto o amor que, me possuindo, é tão seu.

À Deusa, que primeiro aprendi a chamar de *Deus*, depois de *Espírito Santo*, que se apresentou a mim como *Yemanjá*, depois como *Hécate*, *Ísis*, *Cy* e tantos outros nomes. Você redefiniu minha vida em um amor que eu nunca experimentei e que jamais saberei retribuir. DEUSA soberana, senhora da vida e do prazer, sobre tudo e em tudo o que é, eu Te amo. **Que as bênçãos do Perfeito Amor e da Perfeita Confiança viceje em você!**

**DEDICO A VOCÊ**

